Fls.: 147
CPL/FUNPAPA

DECLARAÇÃO DE EXCLUSIVIDADE

Declaramos que a Associação de Pesquisadores e Formadores da Área da Criança e do Adolescente - NECA, sociedade sem fins lucrativos devidamente constituída, com sede na cidade de São Paulo, à Rua Tupi, 397, Conjunto 94 - Santa Cecília – CEP 01233-001, São Paulo-SP inscrita no CNPJ 07.297.923/0001-04, com Inscrição Municipal nº 3.410.871-8, é a primeira e única instituição brasileira nomeada Membro do FICE Internacional. https://www.ficeinter.net/fice-members

http://www.ficebrasil.org.br/

Tal escolha se deve ao fato da INTERNATIONAL FEDERATION OF EDUCATIVE COMMUNITIES-FICE reconhecer a notoriedade do conhecimento transmitido pelo NECA no cumprimento de sua Missão de gerar e difundir conhecimentos e metodologias para o aprimoramento, inovação e articulação de políticas de intervenção na defesa de direitos da criança, do adolescente, do jovem e de sua família, atuando desde sua fundação, em 2005, por meio de projetos, consultorias, formações, palestras, seminários e supervisões nas áreas de Medidas Socioeducativas, Acolhimento e Diagnósticos atendendo a Órgãos Públicos, Entidades, Associações e Fundações.

SERPRO
Assinado digitalmente por:
FUNDACAO PAPA JOAO XXIII
Sua autenticidade pode ser confirmada no endereço :
<http://www.serpro.gov.br/assinador-digital>

Data, 07 de agosto de 2023

PATRICK JAMES REASON:00707373980

Assinado de forma digital por PATRICK JAMES REASON:00707373980
Dados: 2023.08.14 19:01:37 -03'00'

Patrick James Reason

Secretary General FICE International

Fls.: 148
CPI /FUNPAPA

Sobre o FICE

FICE-Internacional foi fundado em 1948 com apoio da UNESCO em Trogen (Suíça). Hoje, ainda mantém contato com ela e outras instituições como UNICEF, Conselho da Europa e ECOSOC. O FICE também é membro da UN-NGO-Group (grupo de Organizações não-governamentais do Reino Unido) na luta pelos Direitos da Crianças e membro da ENSACT.

FICE-Internacional engloba mais de trinta países – FICEs locais – na Europa, África e América.

VISÃO

A visão do FICE-Internacional é criar redes intercontinentais pelo mundo todo para apoiar ações e trabalhadores das áreas de cuidados às crianças em situação de risco, crianças com necessidades especiais e crianças e jovens em situação de acolhimento. Todas as atividades visam respeitar a personalidade, os interesses e as necessidades das crianças e dos jovens.

O FICE-Internacional defende:

- Crianças em situação de acolhimento
- Crianças com necessidades especiais
- Crianças em situação de risco

O maior objetivo do FICE é contribuir para o desenvolvimento do sistema de acolhimento.

O FICE:

- Reconhece a individualidade das crianças, jovens e suas famílias- Defende a família como estrutura básica do desenvolvimentos das crianças
- Nunca tentará forçosamente encaixar uma criança em normas pré determinadas- Advoga por um acentuado desenvolvimento do apoio para crianças e jovens que não podem viver com suas famílias
- Busca soluções para agregar segurança, relações confiáveis e perspectivas de vida- Baseia seu trabalho na Convenção dos Direitos da Criança da ONU
- Rejeita qualquer tipo de discriminação étnica, sexual, linguística, religiosa, política ou social.

Para atingir seus objetivos, o FICE-Internacional:

- Trabalha por meio das FICEs locais. Seus membros trabalham como educadores em lares, famílias acolhedoras ou como capacitadores em instituições de acolhimento
- Incentiva intercâmbios profissionais entre os FICEs locais

ESTRUTURA

A Assembléia Geral

- Aberta a todos os membros do FICEO

Conselho Geral

- Tem a palavra final sobre decisões
- Decide sobre a admissão de novos membros
- Elege os cargos honorários do FICE-Internacional

Ocorrem, geralmente, a cada dois anos, ao início do Congresso Internacional Bienal do FICE. Cada país membro tem dois votos na Assembléia Geral.

O Conselho Federal

Nos períodos entre as Assembléias Gerais, decisões políticas e econômicas do FICE são tomadas pelo Conselho Federal. Este é formado por dois representantes de voto de cada país Membro Pleno, no entanto, Membro Associados também podem enviar representantes e países onde não há organizações associadas podem ter indivíduos convidados a critério do(a) Presidente.
O Conselho Federal geralmente se reúne duas vezes ao ano, na primavera e no outono, e os encontros podem ocorrer em diversos lugares do mundo. O Conselho Federal é o maior fórum de debates dos negócios FICE e determina como ele desenvolve sua identidade internacional.

Ele discute questões como:

- Admissão de novos membros
- Programas de atividades internacionais
- Projetos internacionais
- Questões constitucionais
- Questões a serem colocadas para a Assembléia Geral
- Finanças- Relatórios da UNESCO, UE e ECOSOC- Relatórios dos FICEs Locais
- Políticas envolvendo crianças e jovens

As reuniões executivas, comumente, ocorrem com visitas aos serviços de atendimento à criança e acompanhadas de um seminário de um dia promovido pelo membro anfitrião, mas é comum que se aproveite a ocasião para envolver palestrantes de outros países.

O Comitê Executivo

Nos períodos entre os encontros do Conselho Federal, o(a) Presidente, o(a) Secretário(a) Geral e o(a) Tesoureiro(a) reunem-se para:

- Organizar os negócios do Conselho Federal
- Tomar decisões necessárias antes da próxima reunião periódica

Fls.: 149
CPL/FUNPAPA

Sob demanda do(a) Presidente, outras pessoas podem ser convidadas a participar do Comitê Executivo.

O Comitê de Audição

O Conselho Federal tem um subcomitê, composto por três membros do Conselho Federal, para examinar as finanças em nome deste.
Hermann Radler | Presidente do FICE Internacional
Emmanuel Grupper | Vice Presidente do FICE Internacional
Bettina Terp | Secretária Geral
Rolf Widmer |Tesoureiro
Katerina SImeonova | Assistente Técina

HISTÓRIA

O FICE foi fundado com o patrocínio da UNESCO em 1948, num momento em que escolas, casas de acolhimento e instituições para crianças foram adaptadas para atender às necessidades das milhões de crianças órfãs devido à Segunda Guerra Mundial.

Muitas dessas crianças viajaram para longe de seus lares fugindo da Guerra ou foram transportadas por ordem dos Governos. Elas não mais tinham uma comunidade consistente, apenas um conglomerado de crianças de diversos países e culturas. Viu-se que uma rede internacional de cuidado poderia ajudar as pessoas a aprenderem umas com as outras e desenvolverem habilidades para suceder na tarefa de promover um futuro frutífero para essas crianças.

Após a Guerra, muitos países europeus se desenvolveram economicamente e os desafios com relação às crianças e aos jovens mudaram. Em resposta, o FICE cresceu e se desenvolveu. Mudou seu nome original (Fédération des Communautés d'Enfants) para melhor representar as mudanças em seus objetivos, mas manteve a sigla para que não se perca sua história e identidade.

Por toda sua história, houve membros ativos do FICE em diversos países da África e América. Embora maior parte de suas atividades aconteça no continente europeu, o FICE deseja desenvolver cada vez mais as parcerias internacionais para que seu trabalho reflita a preocupação e o aprimoramento dos serviçõe para crianças e jovens.

The Honorary Officers of FICE

Presidents

- Hermann Radler | Austria 2017 – Present
- Dashenka Kraleva | Bulgaria 2010 – 2017
- Monika Niederle | Austria 2006 – 2010
- Theo Binnendijk | Netherlands 2000 – 2006
- Robert Soisson | Luxembourg 1994 – 2000
- Dr. Steen Mogens Lasson | Denmark 1988 – 1994
- Prof. Heinrich Tuggener | Switzerland 1982 – 1988

- Raoul Witzberger | Belgium 1975 – 1982
- Louis Francois | France 1970 – 1975
- Rene de CoomanvBelgium 1950 – 1970
- Peggy Volkov | United Kingdom -1950
- Robert Preaut | France 1948 – 1950

Federal councils:

- November 2014 | Barcelona, Spain
- April 2014 | Frankfurt, Germany
- October 2013 | Bern, Switzerland
- April 2013 | Sofia, Bulgaria
- October 2012 | Sofia, Bulgaria
- May 2012 | Israel
- October 2011 | Bucharest, Romania
- April 2011 | Prague, Czech Republic
- December 2010 | Stellenbosch, South Africa
- May 2010 | Tallinn, Estonia2009 Ohrid, Macedonia
- May 2009 | Soro, Denmark
- October 2008 | Blagoevgrad, Bulgaria
- 2008 | Helsinki, Finland
- October 2007 | Tel Aviv, Israel
- September 2006 | Sarajevo, Bosnia-Herzegovina
- September 2005 | Alba Julia, Romania
- September 2004 | Glasgow, Scotland
- May 2004 | Plovdiv, Bulgaria
- October 2003 | Roskilde, Denmark
- April 2003 | Moscow, Russia
- September 2002 | Berlin, Germany
- April 2002 | Budapest, Hungary
- October 2001 | Bucharest, Romania

FICE BRASIL

O QUE É O FICE BRASIL?

Fls.: 150
CPL/FUNPAPA

O NECA – Associação dos Pesquisadores de Núcleos de Estudos e Pesquisas sobre a Criança e o Adolescente (http://www.neca.org.br/), filiou-se desde 2013 à FICE Internacional – Federação Internacional de Comunidades Educativas, a convite da Dra. Phil Anna Katharina Schmid, representante da FICE Suíça, tornando-se membro pleno do FICE Internacional em agosto de 2016 com a tarefa de ancorar o FICE-BRASIL. Esta participação supõe o compromisso de organizar a seção nacional do FICE e ampliar o intercâmbio nacional e internacional.

Desde então, o FICE BRASIL vem recebendo anualmente a colaboração de parceiros internacionais nos seminários realizados pelo Neca, assim como participa igualmente dos eventos internacionais promovidos pelo FICE em diferentes países.

Em 2015, em parceria com as Aldeias Infantis SOS, Instituto Fazendo História, Rede Não bata, Eduque, Plan Internacional, Berço da Cidadania e Fundação Abrinq desenvolveu-se a Campanha Cuida Bem de Mim, com um olhar para a qualificação dos serviços de acolhimento e para o desafio de buscar as alternativas de cuidado que resguardassem o melhor interesse da criança. A perspectiva era a de construir uma ideia de cuidado conectado com o direito e com a humanização das relações nos serviços e programas de socioeducação e proteção social.

O FICE BRASIL pretende construir parcerias e alianças com redes já existentes que atuam em prol dos direitos da criança e do adolescente com demandas de proteção integral e proteção especial. Cada uma destas redes potencializa um dos aspectos dos direitos da criança trazendo contribuições importantes para consolidar os objetivos do FICE-BRASIL.

Neste momento, sendo o NECA representante regional do Movimento Nacional Pró-Convivência Familiar e Comunitária, tem buscado uma aproximação do FICE BRASIL com esta rede nacional visando ampliar as ações que poderão contribuir para o avanço do direito à convivência familiar e comunitária no Brasil.

VISÃO

A visão do FICE- BRASIL, em sintonia com o FICE-Internacional, é a de estimular, apoiar e realizar ações conjuntas com as redes nacionais que desenvolvem projetos e movimentos visando a melhoria da atenção integral à crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, apoiando a formação dos profissionais e atuando ativamente na definição de leis e políticas que possam favorecer o desenvolvimento de contextos seguros, de famílias apoiadas e de políticas integradas de proteção.

Princípios da FICE- BRASIL

- A base para o trabalho social, político e educativo com crianças e adolescentes é a Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança e o ECA- Estatuto da Criança e do Adolescente.
- O respeito às necessidades específicas da criança, do adolescente, próprias de sua faixa etária e de sua condição pessoal e social devem orientar o trabalho socioeducativo.
- A busca de soluções que combinem o interesse da criança e do adolescente, um ambiente seguro de relacionamentos e a criação de oportunidades concretas para seu crescimento pessoal e social são uma meta importante das ações sociais, familiares e comunitárias.
- O reconhecimento de que a família e a convivência familiar e comunitária são direitos fundamentais das crianças e adolescentes deve se concretizar na oferta de apoio as ações de fortalecimento da capacidade protetiva das famílias, sempre que esta estiver em situação de fragilização ou dificuldade.
- As práticas educativas que promovam o desenvolvimento integral, a autonomia e a participação de crianças e adolescentes e o desenvolvimento de sua capacidade de reflexão sobre a realidade devem ser estimuladas e apoiadas

pelos responsáveis pelos serviços e programas que os atendem.

- O desenvolvimento, o reconhecimento e a profissionalização dos educadores, agentes, especialistas e gestores que atuam direta ou indiretamente nos serviços de proteção e de saúde com crianças, adolescentes e famílias com demandas especiais são condições importantes para a melhoria dos serviços e programas.
- O desenvolvimento de uma sociedade menos desigual, multicultural, diversa e sem discriminação, unida em torno dos direitos humanos de todos e de modo especial, das crianças, adolescentes e famílias mais vulnerabilizados pelas condições adversas da desigualdade social precisa ser incluído na pauta social brasileira e nas práticas de socioeducação.

Objetivos da FICE BRASIL

- Estabelecer parcerias com outras redes no desenvolvimento de ações e programas de fortalecimento da garantia dos direitos de crianças e adolescentes e da melhoria da qualidade dos serviços oferecidos na área da proteção social e em outras áreas em programas integrados.
- Promover o intercâmbio nacional e internacional de conhecimentos e experiências no campo do trabalho da proteção e da educação social com crianças, jovens e famílias.
- Oferecer e facilitar o acesso às oportunidades de formação contínua de trabalhadores da área por meio de cursos, reuniões, seminários, simpósios e projetos em cooperação e incentivar o intercambio profissional entre as organizações e entre os profissionais.

Pesquisar

Arquivos

Selecionar o mês

Breve Currículo
Dayse Cesar Franco Bernardi

Fls.: 151
CPL/FUNPAPA

- **Psicóloga CRP-06-8585,**
- Mestre em Psicologia Social (PUC/SP),
- Especialista em Psicologia Jurídica (CFP) e em Violência Doméstica Contra Crianças e Adolescentes (LACRI/USP/SP),
- Pós-Graduada no curso "A Vez e a Voz das Crianças: Escutas Antropológicas e Poéticas das Infâncias", com duração de 450 horas, Faculdade Conectada – FACONNECT e Casa Tombada.
- Pesquisadora associada, Membro do Comitê de Desenvolvimento de Projetos e Pesquisas e **Diretora Presidente da Associação dos Pesquisadores de Núcleos de Estudos e Pesquisas sobre a Criança e o Adolescente (NECA);**

- Conselheira do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONANDA)

- Membro do Grupo Gestor do Movimento Nacional Pró-Convivência Familiar e Comunitária

- Coordenadora e docente do Curso de Especialização em Psicologia Jurídica do **Instituto Sedes Sapientiae** de São Paulo de 1999 a 2019;

- Docente do Curso de Expansão "A família no judiciário" do Instituto Sedes Sapientiae de São Paulo até 2020.

- Docente do Curso de Especialização em Psicologia Jurídica da **Pontifícia Universidade Católica do Paraná** – Curitiba

- Psicóloga judiciária aposentada do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, onde exerceu a função de psicóloga-chefe e de assessora direta da Coordenadoria da Infância e da Juventude do TJSP, São Paulo até 2011;

- Presidente da Associação dos Assistentes Sociais e Psicólogos do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (AASPTJ-SP) – por quatro gestões, sendo a última de 2006 a 2010;

- Vice-presidente da Associação Brasileira de Psicologia Jurídica (1999 a 2001)

- Representante Brasileira da Associação Iberoamericana de Psicologia Jurídica (2001 a 2005)

- Membro associada da Federação Internacional das Comunidades Educativas – FICE; Associação Brasileira de Psicologia Jurídica; Associação Iberoamericana de Psicologia Jurídica.

fls. 152
CPL/FUNPAPA

ALGUMAS EXPERIÊNCIAS PROFISSIONAIS RELEVANTES PARA A ÁREA:

- Foi membro de comissão ad hoc do Conselho Federal de Psicologia responsável pela elaboração das Referências Técnicas de Atuação do Psicólogo nas Varas de Família, 2010.

- Membro da equipe criadora, de desenvolvimento e de aplicação da metodologia informatizada, específica para serviços de acolhimento e para política municipal de garantia do direito à convivência familiar e comunitária de crianças e adolescentes em situação de acolhimento institucional – **SIABRIGOS**; Autora do Caderno de Orientações (disponível no site do SIABRIGOS). Anos 2011 e 2012.

- Participação de **Oficina sobre Atendimento Não-Revitimizante de crianças e adolescentes vítimas de abuso sexual** no I Encontro Nacional de Experiências de Tomada de Depoimento Especial de Crianças e Adolescentes no Judiciário Brasileiro. Brasília, 18 a 20 de maio de 2011.

- Consultora para Contrato de Acordo de Cooperação Técnica com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e a Prefeitura Municipal de São Paulo, Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS) para elaboração e execução do **Curso de Capacitação no Eixo Acolhimento Institucional de Crianças e Adolescentes**, e dos Cadernos de Textos de apoio à capacitação dos profissionais (2011).

- Consultora contratada pela Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS-SP) para **Capacitação dos profissionais dos CRAS, CREAS e serviços de acolhimento do município de São Paulo sobre o Direito à Convivência Familiar e Comunitária** – 2011.

- Consultora contratada pela Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social de Itapetininga (SP) para **Projeto de capacitação da rede de atendimento de crianças e adolescentes acolhidos em instituições**. Anos: 2012 e 2014.

- Coordenadora geral do **Projeto de Formação e Capacitação dos Conselheiros de Direitos e Tutelares do município de São Paulo**, contratada pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de São Paulo via NECA. Abril de 2012 a março de 2013.

- Membro da equipe de elaboração e Educadora do **Projeto "Encontros de Formação sobre o Plano Individual de Atendimento para Medidas de Proteção e Medidas Socioeducativas"**, realizado pelo NECA para a Coordenadoria da Infância e da Juventude do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo e Cocoordenadora dos vídeos elaborados para o Projeto em 2013.

- Convidada como especialista pelo Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome MDS, Secretaria Nacional de Assistência Social, Departamento de Proteção Social Especial e Coordenação Geral de Serviços de Acolhimento, para discussão e elaboração das **Orientações para Elaboração do Plano Individual de Atendimento dos Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes**. Brasília- DF, outubro de 2014.

- Coordenadora geral do projeto de Formação e Capacitação dos Conselheiros de Direitos e Tutelares do município de Campinas, 2014 /2015.

- Vice-coordenadora do projeto de reordenamento dos serviços estatais de acolhimento institucional de crianças e adolescentes do Distrito Federal, Brasília, 2014/2015.

- Convidada pela Secretaria Nacional dos Direitos Humanos; Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente e UNICEF para compor **Comissão de Especialistas sobre "Violência e Cuidados Alternativos para Crianças e Adolescentes".**

- Escolhida para representar a sociedade civil brasileira na 89.ª reunião ordinária do Conselho Diretivo do Instituto Interamericano da Criança - IIN da Organização dos Estados Americanos - OEA/OAS. O documento final foi apresentado no **XXI Congresso Pan-Americano da Criança e do Adolescente**. - Conferencia Especializada Interamericana da OEA " em Brasília-DF, dezembro de 2014.

- Eleita como membro do Conselho Gestor do **Movimento Nacional Pró-Convivência Familiar e Comunitária**, coordenado pela Terra dos Homens – Brasília, desde novembro de 2014.

- Membro do Comitê Gestor do Movimento Internacional "Care for me" no Brasil, com o **movimento de qualificação dos cuidados alternativos para crianças e adolescentes afastados dos cuidados parentais – "Cuide bem de mim".** Parceria entre FICE Brasil, NECA, Aldeias Infantis Internacional, Rede Não Bate Eduque, Instituto Fazendo História, ABRINQ e outras. Brasil, 2015.

- Coautora do Sistema Informatizado sobre Abrigos e ABRIGADOS – **SIABRIGOS** – Projeto desenvolvido pelo NECA em parceria com a Secretaria Nacional dos Direitos Humanos.

- Consultora sobre temas da Psicologia Jurídica, Sistema de Garantia de Direitos da Criança, Adolescente, assuntos relativos às medidas de proteção da infância e da juventude com direitos violados e, atuação interdisciplinar no Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente, Juventude e Família.

- Coordenadora geral do projeto de Formação e Capacitação dos Conselheiros de Direitos e Tutelares do município de Campinas, 2014 /2015.

- Vice-coordenadora do projeto de reordenamento dos serviços estatais de acolhimento institucional de crianças e adolescentes do Distrito Federal, Brasília, 2014/2015.

- **Coordenadora dos Seminários Nacionais e Internacionais sobre Qualidade dos Serviços de Acolhimento de Crianças e Adolescentes** de periodicidade anual pelo NECA de 2013 a 2020.

-

- Representante institucional do NECA e do FICE Brasil em eventos nacionais e internacionais tais como Congressos da Federação Internacional das Comunidades Educativas- FICE Internacional - em Berna (Suíça); Viena (Áustria)

- Coordenadora e formadora no Curso **"Plano Individual de Atendimento - PIA para os serviços socioassistenciais da Alta Complexidade do SUAS"** realizado para profissionais da rede intersetorial de atendimento de crianças e adolescentes e suas famílias do município de Irati/PR, 2022.

- **Coordenadora do Projeto de Formação e de supervisão para o serviço de acolhimento institucional de crianças e adolescentes** Casa Moinho de Vento, formação para o conselho tutelar e formação e assessoria para a elaboração do Fluxo de Atendimento às Crianças e Adolescentes pela Rede Intersetorial do Sistema de Garantia de Direitos de Santana de Parnaíba/SP. Período: junho de 2022 a julho de 2023.

- Formadora da rede municipal de Ubatuba (SP): **Proteção integral de crianças e adolescentes TECENDO REDES DE CUIDADO**. UBATUBA – 2022.

- Coordenadora e debatedora das **Rodas de Conversa:** evento presencial e on-line realizado pelo NECA em 2023 com os temas: **Negligência: principal motivo de acolhimento de crianças e adolescentes no Brasil? Experiencias de Acolhimento Institucional e Familiar entre Brasil e Portugal**

- Palestrante e debatedora em lives sobre Acolhimento Familiar e Institucional de Crianças e Adolescentes

- **Autora de livros e textos na área da Psicologia Jurídica, Sistema de Garantia de Direitos, Medidas de Proteção em sua interface com os Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes.**

AUTORIA DE TEXTOS E DE PUBLICAÇÕES NA ÁREA:

- A atuação do psicólogo nas questões da infância *In*: **Prática e Paixão; trabalho com a menoridade.** São Paulo: CRP-06: Oboré, 1989.

- Violência na família. *In:* NAZARETH. (Coord. geral) **Direito de família e Ciências Humanas**. Caderno de estudos n.º 1. São Paulo: Jurídica Brasileira, 1997 (63 – 76);

- História da Inserção do Profissional Psicólogo no Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo – um capítulo da Psicologia Jurídica no Brasil. *In:* BRITO (Org.) **Temas de Psicologia Jurídica**. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1999. (103 – 132).

- BERNARDI, Dayse Cesar Franco. **CONCEPÇÕES DE INFÂNCIA EM RELATÓRIOS PSICOLÓGICOS JUDICIAIS.** Dissertação de Mestrado em Psicologia Social. PUC, São Paulo, 2005.

- Prefácio *In:* **Psicologia Jurídica: temas de aplicação**. CARVALHO e MIRANDA (Orgs.). Curitiba: Juruá, 2007.

- Organização final e texto das orelhas da publicação *In*; FRANCO e MELÃO (Org. técnicas) **Diálogos Interdisciplinares: a Psicologia e o Serviço Social nas Práticas Judiciárias.** São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007.

- A construção de um saber psicológico na esfera do Judiciário Paulista: um lugar falante. *In:* FÁVERO (ET alii) **O Serviço Social e a psicologia no Judiciário: construindo saberes, conquistando direitos**. São Paulo: Cortez, 2008. (21-25).

- Coordenadora de Publicação e Projeto Gráfico, parte do grupo operacional com textos na publicação. *In:* OLIVEIRA (Coord.) **"Quero voltar para casa: o trabalho em rede e a garantia do direito à convivência familiar e comunitária para crianças e adolescentes que vivem em abrigos".** São Paulo: AASPTJSP, 2007 (1.ª edição).
  -. 2.ª edição, Brasília: NECA: SEDH, 2010.

- Coordenadora e autora de sete capítulos do volume 5 da Coletânea "Abrigos em Movimento" - **Cada caso é um caso: a voz da criança e do adolescente em situação de abrigamento**. São Paulo: SEDH: NECA: Instituto Fazendo História, 2010.

- Cadernos Temáticos do Conselho Regional de Psicologia - Caderno 10 Psicólogo Judiciário nas questões de família: os Desafios do Judiciário e a Interdisciplinaridade. *In:* **A ética própria da Psicologia: mudanças na relação Assistente Técnico e Perito.** São Paulo: CRP da 6.ª região, 2010. (p. 26-29).

- BERNARDI, Dayse Cesar Franco; BRITO Leila Maria Torraca de; NASCIMENTO, Deise Maria do (Comissão de elaboração do documento). Conselho Federal de Psicologia. **Referências Técnicas para atuação do psicólogo em Varas de Família. Conselho Federal de Psicologia** – Brasília: CFP, 2010.

- BERNARDI, Dayse Cesar Franco. **"Psicologia em interface com a justiça e os direitos humanos"** *In:* **Psicologia e Direitos Humanos**. Brasília: CFP, 2011. Disponível em: https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2011/05/psic_direitos_25-03-11_-_final.pdf

- **Acolhimento e Adoção: a lei e a prática**. In: Suplemento especial baseado nas palestras e debates do Seminário Além da Adoção, realizado em 29 de agosto de 2011 no Teatro Eva Herz em São Paulo. Le monde Diplomatique Brasil, Ano 5; Número 51, outubro de 2011. (12-13).

- BERNARDI, Dayse Cesar Franco; CLEMENTE, Maria Luzia, SCHIAVON Célia Suzana; SILVEIRA, Ana Maria (Org.) – **Infância, Juventude e Família na Justiça: ações interdisciplinares e soluções compartilhadas na resolução de conflitos.** Campinas SP: Papel Social, 2012.

- BERNARDI, Dayse Cesar Franco. Novas leis e velhos conceitos_ o conceito de "menores": um preconceito instituído e mantido para crianças e jovens pobres. In:

CARVALHO, Maria Cristina Neiva de. **Psicologia e Justiça: infância, adolescência e família**. Curitiba: Juruá, 2012. (pág. 17 – 36)

- BERNARDI, Dayse Cesar Franco. *Escuta de Crianças e Adolescentes Acolhidos: o que é para eles a adoção*? *In*: LADVOCAT, Cynthia, DIUANA, Solange Org. **Guia de Adoção: no jurídico, no social, no psicológico e na família**. São Paulo: Roca, 2014. P. 201 a 230.

- BERNARDI, Dayse Cesar Franco; Juliana Saliba Di Thomazo | Eliane Schutt | Aline Garcia Aveiro. **Caderno Cuidado e Proteção: Estratégias de reordenamento da rede de acolhimento de crianças e adolescentes.** São Paulo: NECA, 2018.

- BERNARDI, Dayse Cesar Franco. Medidas de proteção e o direito à convivência familiar e comunitária. *In:* FAVERO, Eunice T. [et al] (Orgs). **ECA e a Proteção Integral de Crianças e Adolescentes**. São Paulo: Cortez, 2020. (P. 95 a 112).

- Bernardi, Dayse Cesar Franco **Levantamento nacional sobre os serviços de acolhimento para crianças e adolescentes em tempos de covid-19**: [livro eletrônico]: apresentação dos resultados: volume 1 / Dayse Cesar Franco Bernardi. – 1. ed. – São Paulo: NECA: Movimento Nacional Pró-Convivência Familiar e Comunitária e Fice Brasil, 2020. PDF. Disponível no site do Neca: https://www.neca.org.br/wp-content/uploads/2021/03/E-book_1-LevantamentoNacional.pdf.

- BERNARDI, Dayse Cesar Franco. "O que a pandemia de Covid-19 nos revela sobre demandas e ações dos serviços de acolhimento para crianças e adolescentes no Brasil de hoje?" In: RIZZINI, I.; COUTO, R. M. B (orgs.). **Entre a casa, as ruas e as instituições: crianças e adolescentes em situação de rua e as instituições de acolhimento**. Rio de Janeiro: ED. PUC-Rio, 2021.

- BERNARDI, Dayse Cesar Franco. "A necessidade de consolidação do olhar interdisciplinar no judiciário brasileiro para uma efetiva proteção integral à criança e ao adolescente" In: CLAUDIO JOSÉ LANGROIVA PEREIRA E EVANI ZAMBON MARQUES DA SILVA (COORDS.) **Psicologia Judiciária e Segurança Social – Relações entre o Direito e a Psicologia** São Paulo: Quartier Latin, 2021. (P.45-60)

- BERNARDI, Dayse Cesar Franco, SIQUEIRA NETO, Lélio Ferraz O Ministério Público na Garantia do Direito à Convivência Familiar e Comunitária de Crianças e Adolescentes. In: **Ministério Público Estratégico – Volume 5: Direitos da Criança e do Adolescente**. Coordenado por Mario Luiz SARRUBO ... [et al.] – Indaiatuba, SP: Editora Foco, 2023. (P. 79-106).

- BERNARDI, Dayse Cesar Franco. O BRINCAR DAS CRIANÇAS EM SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL: REVELANDO DORES, DESEJANDO AMORES. 2023. (no prelo)

AUTORIA E PARTICIPAÇÃO EM VÍDEOS E PROGRAMAS DE TV:

- Participação em vídeo do Programa **"Memória e História da Psicologia em São Paulo"**, do Conselho Regional de Psicologia de São Paulo (CRP-06). **Entre o direito e a lei: história e memória da psicologia jurídica.**

- Coordenação e participação no Vídeo "**História e Memória da AASPTJ_SP"** – Anais do IV Encontro Estadual dos Assistentes Sociais e Psicólogos do TJSP. AASPTJSP, 2009.

- Programa de televisão - Ministério Público Democrático - **Programa Trocando Ideias** Tema de debate: guarda de filhos, São Paulo, 2009.

- Programa "Vejam Só" da Rede Internacional de Televisão
  Tipo de Atuação: debatedora - Tema: **Quem adota por amor escolhe idade, sexo e raça?** - Período de realização: São Paulo 14 de julho de 2010.

- **Videoconferência Rede do Saber e Tribunal de Justiça de SP** - Programa de capacitação à distância para psicólogos concursados e lotados em comarcas do interior do Estado de São Paulo. Tema das aulas proferidas: violência doméstica e escuta de crianças em situação de vulnerabilidade; atuação interdisciplinar e intersetorial.

- **Organização e participação em palestras, seminários e aulas. Gravadas em videoconferências com transmissão on-line para o Estado de São Paulo** por: Coordenadoria da Infância e da Juventude do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo – CIJ/TJSP, Escola Paulista da Magistratura – EPM, Associação Paulista de Magistrados – APAMAGIS. Período: 2009 a junho de 2011. TEMAS:
  Direito à convivência familiar e comunitária: PNCFC e Orientações Técnicas para serviços de acolhimento; PNAS/NOB-SUAS; Medidas protetivas para crianças e adolescentes: acolhimento institucional e familiar, adoção nacional; Autonomia de jovens e repúblicas solidárias; Elaboração de estudos de caso e plano individual de atendimento de crianças e adolescentes em regime de acolhimento institucional; Audiências concentradas, estudos de caso e revisão de PIAS; Famílias de crianças e adolescentes acolhidos; Matricialidade familiar, Genograma e carta de rede; Política Nacional de Assistência Social (PNAS); Prevenção e Tratamento de Crianças e Adolescentes Usuárias de Drogas e Álcool; Serviços de acolhimento e questões da Saúde mental; Atendimento não-revitimizante de crianças e adolescentes vítimas de Violência, em especial a sexual; Escuta de crianças pequenas em situações judiciais; Adolescente com prática infracional e medidas socioeducativas; Justiça Restaurativa.

- **Participação em vídeo_** Coletânea Abrigos em Movimento - **"Que casa é essa?"** São Paulo: SEDH: NECA: Instituto Fazendo História, 2010.

- **Participação do DVD** "Os movimentos de subjetivação nas configurações familiares atuais" com o tema: **"Alienação parental: entre a intervenção clínica e a jurídica".** Evento do Departamento de Psicanálise da Criança, 26 e 27 de agosto de 2011.

- **Cocoordenação** com GUARA, Isa Maria e RUDGE, Maria Ângela na produção dos vídeos **"Plano Individual de Atendimento: PIA" e "Cada caso é um caso"** do **Projeto "Encontros de Formação sobre o Plano Individual de Atendimento para Medidas de Proteção e Medidas Socioeducativas"** realizado pelo NECA para a Coordenadoria da Infância e da Juventude do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. São Paulo, 2013.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

A REITORA DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO, no uso de suas atribuições, tendo em vista a conclusão do *Programa de Pós-Graduação em Psicologia* em *01 de dezembro de 2005*, confere o título de **Mestre** em *Psicologia : Psicologia Social* a

Dayse Cesar Franco Bernardi

RG. Nº 7.208.942-8-SP, nascida a 01 de novembro de 1954, natural *do Estado de São Paulo*, nacionalidade *Brasileira* e outorga-lhe o presente diploma a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

São Paulo, 25 de abril de 2006

+ Cláudio Card. Hummes
Dom Cláudio Cardeal Hummes - Grão Chanceler

Ana Maria Marques Cintra
Drª. Anna Maria Marques Cintra - Presidente Pós Graduação

Maura
Drª. Maura Pardini Bicudo Véras - Reitora

Máguina Rocha Brandt - Gerente de Processos

Dayse Cesar Franco Bernardi - RA 00100724

Fls.: 136
CPL/FUNPAPA

Reconhecido pela Portaria 2.878/05 do Ministério da Educação D.O.U. em 26/08/05.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Unidade de Registro de Diplomas

Diploma registrado sob nº 031348

Processo nº 20062721,

nos termos do Artigo 48 da Lei 9394/96.

São Paulo 17 de julho de 2006

Herla Serrate
Analista Acadêmico de Registro de Diplomas

De acordo

Suely Pereira Alves de Almeida
Supervisora de Registro de Diplomas

026648

Instituto Unificado Paulista

O Diretor do Instituto Unificado Paulista, no uso de suas atribuições e tendo em vista a conclusão do Curso de Formação de Psicólogo, em 20 de agosto de 1979, confere o título de Formação de Psicólogo, a

Dayse Cesar Franco

filha de Paulo Cesar Franco e de Juliana Cesar Franco
nascida a 07 de novembro de 1954, natural do Estado de São Paulo

e outorga-lhe o presente Diploma, a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

São Paulo, 20 de agosto de 1979

Secretário

Diplomado

Diretor

Fls.: 159
CPL/FUNDAPA

FACONNECT

FACULDADE CONECTADA - FACONNECT

Certificado de Pós-Graduação "Lato Sensu"

O Diretor da **Faculdade Conectada - FACONNECT**, no uso de suas atribuições e tendo em vista a conclusão do Curso de Especialização em **A Vez e a Voz das Crianças: Escutas Antropólogicas e Poéticas das Infâncias** com duração de **450** horas, confere o título de especialista a **Dayse Cesar Franco Bernardi**, portador(a) do RG **7208942-8 -SSP-SP** e outorga-lhe o presente Certificado, a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Conchas - SP, 6 de setembro de 2023

Dayse Cesar Franco Bernardi
Especialista

Ailton Alves Pereira Júnior
Diretor Geral

Fls.: 160
CPL/FUNPAPA

Regime e Critério de Avaliação Adotados:

O presente curso cumpre todas as disposições da Resolução 1, de 06/04/2018, do Conselho Nacional de Educação e da legislação em vigor.

Avaliação formativa e somativa, por disciplina, aferida através de trabalhos, provas e exercícios.

Período de realização do curso: **29 de Julho de 2021 a 29 de Dezembro de 2022.**

Faculdade Conectada - FACONNECT

Credenciada pela Portaria do MEC – nº 59 de 13/01/2009, publicada no D.O.U em 14/01/2009.

Certificado registrado sob número **983000579- 2023/2**, bem como na Secretaria Geral.

Conchas - SP, 6 de setembro de 2023

Ailton Alves Pereira Júnior

Diretor Geral

Histórico Escolar

	C/H	Desempenho	Professor	Titulação
Conexões - As Diversas Áreas de Conhecimento em Diálogo com a Infância	101	10,0	Adriana Friedmann	Doutor
Expressões Infantis - Linguagens, Culturas e Diversidade	42	10,0	Sandra Eckschmidt	Doutor
Metodologia da Pesquisa	56	10,0	Luiza Helena da Silva Christov	Doutor
Olhares - As Crianças e Seus Mundos	148	10,0	Sandra Eckschmidt	Doutor
Protagonismo, Contextos e Culturas Infantis	43	10,0	Rita Mendonça	Mestre
Trabalho de Conclusão de Curso	60	10,0	Adriana Friedmann	Doutor
Carga Horária Total:	**450**			

Frequência: 100%.

O(a) aluno(a) **Dayse Cesar Franco Bernardi** realizou o curso de especialização: **A Vez e a Voz das Crianças: Escutas Antropólogicas e Poéticas das Infâncias** - Pós-Graduação *Lato Sensu*" - Área do conhecimento: em Educação, apresentando a Monografia: "O Brincar das Crianças em Serviços de Acolhimento Institucional: Revelando Dores, Desejando Amores", obtendo nota 10,0. Declaramos que a **Faculdade Conectada - FACONNECT (08.997-513/0001-20)**, cumpriu todas as disposições da presente Resolução CNE/CES nº. 1, de 06 de Abril de 2018. .

Documento assinado eletronicamente com certificado digital ICP-Brasil - https://verificador.iti.gov.br.
Para verificar a autenticidade deste documento. visite o site https://faconnect.com.br/docs e digite o Número do Certificado: **983000579- 2023/2.**

CERTIFICADO

Certificamos, nos termos do artigo 74, parágrafo único, inciso 5, alínea "b", do Estatuto da Universidade de São Paulo, que Dayse Cesar Franco Bernardi

portador (a) da cédula de identidade de nº ,
concluiu o curso de Especialização, intitulado: Telecurso em Violência Doméstica contra Crianças e Adolescentes.
do Instituto de Psicologia - USP.

São Paulo, 22 de novembro de 1995.

Diretor da Unidade

Pró-Reitor de Cultura e Extensão Universitária

Fls. 161
CPL/FUNPAPA

Período do Curso: 03/94 a 08/95

Carga Horária: 360 hs.

Frequência: 100%

Aproveitamento: A

Docente (s) Responsável (is): Dra. Maria Amélia Azevedo

Temática do Curso: Violência doméstica contra crianças e adolescentes.

Fls.: 162
CPL/FUNPAPA

Fls.: 163
CPL/FUNPAPA

Maria Lúcia Dias Gaspar Garcia

Formação: Assistente Social (1980), Mestre em Serviço Social/Direitos e Política Social pela UFPe (1997).

Áreas de atuação profissional: Direitos Humanos, Direitos da Criança e do Adolescente, Mulher e Gênero, Educação, Desenvolvimento Humano e Social, Responsabilidade Social, Projetos Sociais Habitacionais, Mediação de Conflito Escolar, Justiça Restaurativa, **Assistência Social com ênfase na Proteção Especial.** Facilitadora e instrutora de Justiça Restaurativa. Facilitadora de Diálogos Transformativos e *Peacemaking Circles* (Círculos de Construção de Paz). Conferência Restaurativa e Mediação Vítima-Ofensor.

Contato: e-mail: maluciagarcia@hotmail.com – celular/whatsapp:91—98111-3006.

Experiência profissional sintética:
1980 – 1983 – Assistente Social Prefeitura Municipal de São Paulo na Coordenadoria do Bem Estar Social.
1983 – 1992 – Assistente Social Fundação do Bem Estar Social do Pará com função de assistente social, assessoria, pesquisa.
1992- 1993 – Assistente Social SOS Criança – Recife e Prefeitura Municipal do Recife com população de rua.
1988 – 2018 – Professora de Serviço Social da Universidade da Amazônia com parte de coordenação prática, disciplinas de Políticas Sociais, Planejamento Social entre outras.
1996 – 1999 - Assistente Social da Secretaria do Trabalho e Promoção Social do Estado do Pará – na Diretoria de Assistência Social Básica.
2007 – 2009 – Coordenadora de Proteção Social Especial da Secretaria Municipal de Assistência Social e do Trabalho de Ananindeua/Pará – implantação dos serviços do SUAS.
2014 – 2016 e 2018 – 2020 – Assessora Especial da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social de Marituba – Pará.
2019 – atual- Trabalhando como autônoma em cursos e assessorias as Prefeituras para elaboração dos **Planos Municipais na área de Assistência Social e Planos relativos a direitos de criança e adolescente.**

Atividades e participações de atuação local e nacional

2010 – atual – Participo do Movimento Nacional Pro-Convivência Familiar e Comunitária. Atualmente participo no GT de Acolhimento Institucional e Outras modalidades.

2018 – atual - Associada ao NECA – Associação de Pesquisadores de Núcleos de Estudos e Pesquisas sobre Criança e Adolescente – São Paulo.

2023 – atual - Colaboradora Voluntária do Programa Infância e Adolescência – PIA vinculado ao curso de Serviço Social da Universidade Federal do Pará - UFPA

Fls.: 164
CPL/FUNPAPA

Experiência profissional detalhada:
Professora universitária, Universidade da Amazônia (UNAMA)- Pará. Ensino de Serviço Social (1988-2018). Atuou como coordenadora da instância prática do curso para cuidar de estágio (1999-2009). Membro do GT Norte Inovação e Criatividade na Educação Básica. Coordenadora de Projeto de Extensão Universitária Agenda Criança Amazônia, que tinha a tarefa de **mobilizar organizações governamentais e não governamentais para a garantia dos direitos da criança e do adolescente**, mais especificamente nas áreas de trabalho infantil, medidas socioeducativas, violências nas escolas, enfrentamento a violência sexual e outras formas de violação de direitos, dentre principais ações: articulação com diferentes parceiros (governamentais e não governamentais) para atuação conjunta na mobilização pelos direitos da criança e do adolescente; implantação de 50 programas municipais de medidas socioeducativas em meio aberto no Estado do Pará, (2004 a 2007); organização de cursos de capacitação e aprimoramento de equipes que atuam em serviços de atendimento a crianças e adolescentes, inclusive na socio educação; sistematização de informações sobre a infância e adolescência regional, inclusive banco de dados da socio educação no Estado; produção de estudos sobre criança e adolescente (trabalho infantil, medida socioeducativa em meio aberto); assessoria a organizações municipais, estadual de Assistência Social no trabalho social com famílias, **especialmente na área de Proteção Especial** (CREAS e Serviços de Acolhimento); implantação do Observatório de Violências na Escolas (2003- 2007); membro do GT Nacional de Convivência Familiar e Comunitária –CFC representando o Pará; membro do Comitê Gestor do Movimento nacional Pró-Convivência Familiar e Comunitária; responsável técnica pelo Projeto Rede Escola Cidadã executado pela FIDESA/UNAMA com apoio do Instituto C&A que articulava organizações como Ministério Público, FUNPAPA (2013 a 2015); Responsável pelo Projeto de Pesquisa e Extensão Prática Restaurativa é Possível? que teve Termo de Cooperação Unama-Ministério Público do Estado para contribuir com a implantação do Núcleo de Prática Restaurativa em Icoaraci. O Núcleo de Prática Restaurativa tinha como objetivo intervir em situações demandadas por promotores como especialmente o trabalho de atuar preventivamente nas escolas para evitar situações de violência. Adotava além de Prática Restaurativa, ferramentas de Mediação de Conflito Escolar e Comunicação não Violenta. (2016-2018).

Pesquisas:
- Instituições de Acolhimento de crianças e adolescentes em quatro regiões do estado do Pará: perfil, rotinas e práticas de cuidado – em conjunto com Profa. Katia Cristina Santos numa articulação com a UFPA, 2016.
- Por Ser Menina: Percepções, Expectativas, Discriminações, Barreiras, Violências baseadas em Gênero e Habilidades para a vida das meninas de 6 a 14 anos nas cinco regiões do Brasil pela PLAN Brasil como instituição proponente coordenada pelo pesquisador responsável: Dr. Benedito Rodrigues dos Santos, como Coordenação do Campo no Pará e elaboração do Relatório Estadual, 2013.
- Compromisso e Protagonismo Juvenil – pesquisa realizada em conjunto com Prof. Manoel de Christo (Psicologia) e Andreza Pantoja Smith (Direito) em articulação com a EH Freiburg sob a coordenação do Prof. Dirk Oesselmann para analisar processos de um agir socialmente compromissado entre jovens protagonistas. (agosto de 2010 a outubro de 2011).
- Encontros Transculturais: sua importância para pensar e agir democrático de educadores (as) numa comparação internacional. Pesquisa coordenada por Dirk Jürgen Oesselmann, atuando como vice-coordenadora com apoio CNPq,. Belém, 2002 a 2005.
- Racismo nas escolas. Pesquisa nacional coordenada pela Unesco, na condição de coordenação local da equipe de campo (Pará), 2004.
- Vitimização nas escolas. Pesquisa nacional coordenada pela UNESCO, na condição de membro da equipe de pesquisa em Belém, 2003.

- Medidas Socioeducativas na Região Norte. Coordenação geral do projeto de pesquisa em conjunto com Dirk Oesselmann com apoio financeiro da SUDAM, UNAMA e FIDESA. De julho de 2000 a dezembro de 2002.

Outras Experiências:
- Oficinas de Comunicação Não-violenta promovido pelo Centro de Estudos e Aperfeiçoamento Funcional (CEAF) e pelo Núcleo Permanente de Incentivo a Autocomposição (NUPEIA) do Ministério Público do Estado do Pará (MPPA), com 9 horas *(on line)*, de março a novembro de 2021. (foram cinco oficinas em - 2021)
- Analista Supervisor de Caso do Projeto "Gestão De Conflitos Territoriais Rurais" do **Ministério Público Do Estado Do Pará**, executado pela Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão – FAPEAD. Novembro de 2019 a março de 2020.
- Coordenação local da elaboração do Diagnóstico do Trabalho Infantil de Castanhal realizado pela Associações dos Pesquisadores de Núcleos de Estudos Pesquisas sobre Criança e Adolescente – **NECA**. Dezembro 2018 até abril 2019.
- **Assessora da Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social – SEMADS de Marituba, de setembro de 2014 a dezembro de 2016 e de março a dezembro de 2018.**
- **Coordenadora Geral Projeto Serviços Técnicos Sociais em Habitação no Município de Moju executado no período de 2014 a 2017 pela Fundação Instituto para o Desenvolvimento da Amazonia – FIDESA;**
- **Coordenação Projeto Serviços Técnicos Sociais em Habitação no período de 2013 a 2017, financiado pela Caixa Econômica Federal e executado por Fundação Instituto para o Desenvolvimento da Amazonia – FIDESA;**
- **Coordenadora Geral Projeto Serviços Técnicos Sociais em Habitação no Município de Castanhal executado no período de 2012 a 2013 pela Fundação Instituto para o Desenvolvimento da Amazonia – FIDESA;**
- Coordenação Projeto Mulheres da Paz, financiado pela Secretaria de Estado de Assistência Social SEAS/PA, executado pela Fundação Instituto para o Desenvolvimento da Amazonia – FIDESA em 2011;
- Coordenadora de Proteção Especial da Secretaria Municipal de Cidadania, Assistência Social e Trabalho de Ananindeua – SEMCAT, incluindo programa de Medida socioeducativa em meio aberto para adolescentes entre outros (2007 a março de 2009.
- Membro da Equipe que sistematizou as informações sobre crianças e adolescentes do município de Barcarena- PA como subsídios para o Diagnóstico. (maio de 2011 a janeiro de 2012);
- Sistematizadora do Relatório "Diagnóstico Social da Criança e do Adolescente do Município de Abaetetuba" (fevereiro a maio de 2012) a convite do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente;
- Ministrante do Curso de Justiça Restaurativa e Facilitadores pela Universidade da Amazônia de março a maio de 2017.
- Curso Elaboração de Instrumentais Técnicos Operativos no Atendimento Socioeducativo. Uma oficina de 40 horas para Região Metropolitana de Belém e outra de 24 horas em |Marabá/PA. 2018 pela Escola de Governo do Estado do Pará.

- Fórum de Debate sobre a atuação dos psicólogos em Medidas Socioeducativas. Diálogos sobre medidas socioeducativas PIA-Rede. 2008.
- Seminário Regional Justiça Juvenil sob o marco da Doutrina da Proteção Integral: papel do sistema de justiça frente aos desafios políticos-institucionais para a conquista e a garantia do pleno desenvolvimento de adolescentes em conflito com a lei. Metodologias de trabalho em rede: atendimento socioeducativo - o adolescente, sua família e a comunidade. 2008. (Seminário ABMP Teresina, Manaus e Cuiabá).

- Atuação como autônoma nos últimos três anos: Últimos serviços prestados e em execução: Ministério Púbico do Estado do Pará (2020 e em 2021 contrato de 5 cursos para Promotores e equipes); Secretaria Municipal de Assistência Social de

Curso de MESTRADO EM SERVIÇO SOCIAL

Reconhecido através da Portaria nº 132/1999

do MEC de 02/02/99

Publicado no D.O.U. em 03/02/1999

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Universidade Federal de Pernambuco

Serviço de Registro de Diplomas

Diploma registrado sob nº 152

no Livro PGR-4 Folha 076 de acordo com

o Processo nº 01823/01-SRD

Em 19 de fevereiro de 2002

Elisabete Araújo de Oliveira

Encarregado(a) dos Registros

ELISABETE ARAÚJO DE OLIVEIRA

Em 19 de fevereiro de 2002

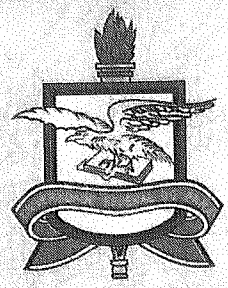
Ivanise Barbosa Ferreira

Chefe do Serviço de Registro de Diplomas

~~Ivanise Barbosa Ferreira~~

Registro feito por subdelegação de competência do Magnífico Reitor da UFPE, através da Portaria Nº 242 de 14 de 02 de 95.

República Federativa do Brasil
Ministério da Educação
Universidade Federal do Pará



O Reitor da Universidade Federal do Pará no uso de suas atribuições e tendo em vista a conclusão do Curso de Mestrado no Programa de Pós-Graduação em Teoria e Pesquisa do Comportamento no Núcleo de Teoria e Pesquisa do Comportamento, por **AMANDA CRISTINA RIBEIRO DA COSTA** em 29 de janeiro de 2016, expede o presente diploma de **MESTRA EM TEORIA E PESQUISA DO COMPORTAMENTO:** Área de Concentração em **Ecoetologia.**

Belém(PA), 17 de maio de 2016.

Horacio Schneider

Reitor

Amanda Cristina Ribeiro da Costa

AMANDA CRISTINA RIBEIRO DA COSTA
Diplomado(a)

Diretor(a) da Unidade Acadêmica

Coordenador(a) do Programa de Pós-Graduação

Fls.: 168
CPL/FUNPAPA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CENTRO DE REGISTRO E INDICADORES ACADÊMICOS
COORDENADORIA DE CERTIFICAÇÃO E REGISTRO

Diploma registrado sob o nº: ***10210***,

Livro ***PG/R-52***, fls. nº: ***010, Proc. nº10602/16-92***

Em ***30/05/2016***, de acordo com o Art. 48 da Lei nº9.394 de 20/12/1996 .

Belém (PA), ***30/05/2016***

ANGELA MARIA MIRANDA SILVA
Coordenadora da CCR

ALUIZIO MARINHO BARROS FILHO
Diretor do CIAC

20130000135

República Federativa do Brasil
Ministério da Educação
Universidade Federal do Pará

O Reitor da Universidade Federal do Pará, no uso de suas atribuições e tendo em vista a conclusão do Curso de Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Teoria e Pesquisa do Comportamento, no Núcleo de Teoria e Pesquisa do Comportamento, por ***AMANDA CRISTINA RIBEIRO DA COSTA****, em 08 de novembro de 2021, expede o presente diploma de* ***DOUTORA EM TEORIA E PESQUISA DO COMPORTAMENTO:*** *Área de Concentração em* ***Ecoetologia.***

Belém(PA), 29 de abril de 2022.

Fls.: 169
CPL/FUNPAPA

Reitor(a)

Diretor(a) da Unidade Acadêmica

Amanda Cristina Ribeiro da Costa
AMANDA CRISTINA RIBEIRO DA COSTA
Diplomado(a)

Coordenador(a) do Programa de Pós-Graduação

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
RAZÃO SOCIAL: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CNPJ: 34.621.748/0001-23
Recredenciamento: Portaria nº 700 de 20/07/2016. D.O.U. nº 139, Seção 1, pág. 50, de 21/07/2016.
CENTRO DE REGISTRO E INDICADORES ACADÊMICOS
COORDENADORIA DE CERTIFICAÇÃO E REGISTRO

DIPLOMA registrado sob o nº ***17825***, Livro ***PG/R-90***, fls. nº ***025***, em ***09/05/2022***, de acordo com o Art. 48 da Lei nº 9.394, de 20/12/1996, e da Portaria nº 609, de 14/03/2019-MEC.

Processo nº: 23073.000755/2022-70.

Belém(PA), ***09/05/2022***.

Wilson Neves dos Santos
Coordenador da CCR
Portaria nº 3736/2021

Julieta Cristina de Andrade Jatahy
Diretora do CIAC
Portaria nº 4499/2016

2021003900

Autoridades que assinam o anverso deste diploma.
Reitor(a): Prof. Dr. Emmanuel Zagury Tourinho.
Diretor(a) da Unidade Acadêmica: Profª. Drª. Celina Maria Colino Magalhães.
Coordenador(a) do Programa: Prof. Dr. Romariz da Silva Barros.